



PAIS ANTI-VACINAS EM CRIANÇAS

Marcela Calarga Rodrigues Batista¹, Taís Lopes Saranholi¹

¹Área de ciências de Saúde – Centro Universitário Sagrado Coração
marcelacrb9@hotmail.com, tais_saranholi@hotmail.com

Tipo de Pesquisa: Iniciação Científica Voluntária – PIBIC
Área do conhecimento: Saúde - Enfermagem

O processo de vacinação é considerado um dos meios mais seguros e eficientes para realizar a prevenção de doenças e conter a disseminação daquelas que já existem no território brasileiro. Atualmente maioria dos brasileiros sejam vacinados, contudo, existe aquela minoria que não se vacinam, por suas crenças e acreditar que as mesmas são algo maléfico, medo das reações que elas podem trazer, devido à religião e filosofia ou por acreditarem que seu sistema imunológico é suficiente e não necessita da vacinação. O objetivo desse estudo é avaliar o nível de informação da população sobre a imunização. Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e exploratório que responderá questões relacionadas ao nível de informação da população sobre a imunização. Será desenvolvido em escolas Municipais de Educação Infantil do município de Bauru. Serão coletados e analisados dados dos pais ou responsáveis sobre as crianças regularmente matriculados. Este estudo, que é parte integrante da pesquisa sobre “Movimentos anti-vacinais e políticas de imunização: uma avaliação acerca do nível de informação dos discentes da saúde”, realizado pelo grupo de pesquisa em vacinas, foi avaliado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Centro Universitário Sagrado Coração, sob parecer número 3.788.801. O estudo pretende evidenciar e discutir o conjunto de razões para que o movimento anti-vacina e identificar a realidade e refletir sobre as consequências de sua instalação para a sociedade. Contribuindo para ações futuras conscientização da população.

Palavras chave: Imunização; Vacinação; Prevenção.